

## OS BENEFÍCIOS DA NOVA CRÂNIO ACUPUNTURA DE YAMAMOTO NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: RELATO DE CASO

Ana Paula Serra de Araújo<sup>1</sup>; Martha Mayumi Ito<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo teve por objetivo de estudar os benefícios do uso da técnica da Nova Crânio Acupuntura de Yamamoto (NCY) no tratamento da fibromialgia mediante o estudo de um único caso clínico. Os resultados obtidos demonstraram que a NCY proporciona uma série de benefícios aos pacientes fibromiálgicos que vão desde a redução da intensidade da dor em pontos dolorosos, melhora da qualidade do sono, do humor entre outros.

**PALAVRAS – CHAVES:** Fibromialgia; Crânio Acupuntura de Yamamoto; NCY Acupuntura; Dor.

### INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome reumática complexa, sistêmica, não articular, não progressiva, de origem não inflamatória, caracterizada pela presença de dor musculoesquelética difusa com duração superior a 3 meses que atinge preferencialmente o sexo feminino. Caracterizada pela presença simétrica de hipersensibilidade dolorosa em pelo menos 11 de 18 pontos dolorosos chamados de *tender points* que se encontram distribuídos pelos 4 quadrantes do corpo humano conforme os critérios do colégio americano de reumatologia (ZANINI, 2004; MENDONÇA; VRABIC, 2006; ANDRADE et al., 2008).

Considerada como uma síndrome dolorosa real de somatização, que ocorre em virtude de uma série de fatores que envolvem desde a predisposição genética, alterações neuroendócrinas, psicossomáticas, mudanças climáticas até traumas externos e uso de medicamentos. Que ocasionam em sintomas dolorosos, fadiga crônica, distúrbios do sono, rigidez matinal de curta duração, cefaléia, alterações do humor e estresse emocional que caracterizam o quadro clínico da fibromialgia (BASTOS; OLIVEIRA, 2003; GOLDENBERG, 2007; ANDRADE et al., 2008; BRESSAN, et al.; 2008).

Clinicamente o tratamento da fibromialgia é baseado na sintomatologia apresentada pelos indivíduos acometidos. E dentre as diversas modalidades terapêuticas sugeridas para o seu tratamento tem-se o uso de medicamentos, fisioterapia, psicoterapia, prática de atividade física e as técnicas de tratamento da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) da qual provém a Acupuntura e os seus vertentes como a Nova Crânio Acupuntura de Yamamoto (NCY). Técnicas estas que ao longo dos anos

<sup>1</sup> Fisioterapeuta graduada na Universidade Paranaense (UNIPAR), Pós-graduada em Fisioterapia em Terapia Manual e Postural pelo Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Especialista e Pós-graduada em Acupuntura pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE)/ Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho, Paraná (FAEFIJA/PR).

<sup>2</sup> Educadora Física graduada no Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Especialista e Pós-graduada em Acupuntura pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE)/ Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho, Paraná (FAEFIJA/PR).

vêm demonstrando excelentes resultados no tratamento da fibromialgia (BASTOS; OLIVEIRA, 2003; MENDONÇA; VRABIC, 2006).

Assim o presente estudo teve por objetivos estudar os benefícios do uso da técnica da NCY no tratamento fibromialgia através de um estudo de caso.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a realização do estudo foi selecionada uma única voluntária (L.B.V), 51 anos, sexo feminino, brasileira, casada, hipertensa, não sedentária, comerciante e costureira, residente na cidade de Maringá-PR, diagnosticada clinicamente à 3 anos com fibromialgia. Como queixa de dor por todo o corpo, porém de forma mais intensa no cotovelo direito e no joelho esquerdo. E que se dispôs a participar voluntariamente do estudo mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TLCE).

Inicialmente a voluntária foi submetida a uma avaliação que constava de 1) Identificação pessoal: Iniciais do nome, sexo, idade; 2) História clínica e profissional: Profissão, diagnóstico clínico, sintomas apresentados, locais de dor e intensidade da dor mensurada através da escala visual analógica (EVA) e aferição da pressão arterial (PA); 3) Testes terapêuticos: Teste HEGU, teste do ponto D. Após a avaliação a voluntária foi submetida a um protocolo de tratamento composto por 11 sessões de NCY, realizadas 2 vezes por semana, em âmbito domiciliar, com duração de 40 minutos cada sessão.

Antes de se iniciar a estimulação dos pontos da NCY através da inserção de agulhas de Acupuntura em pontos específicos localizados no crânio, eram realizados os seguintes testes terapêuticos para verificação da lateralidade da dor:

**Teste HEGU:** Localiza-se o ponto IG4 nas mãos (direita e esquerda) do voluntário e com o polegar o terapeuta faz uma pressão sobre estes pontos e pergunta para o voluntário qual lado que dói e/ou qual o lado que dói mais. O lado que for referido dor ou como tendo a dor mais forte é o lado da positividade (+) do teste. Sendo, portanto o lado da + do teste o lado crânio onde as agulhas de acupuntura devem ser inseridas.

**Teste do ponto D:** Localiza-se o ponto D no crânio da voluntária tanto a direita como a esquerda. Com o uso do cabo da agulha de Acupuntura e/ou com a unha o terapeuta realiza-se uma pressão sobre estes pontos o lado que o paciente referir dor e/ou dor mais intensa é o lado da positividade (+) do teste. Sendo, portanto o lado da + do teste o lado do crânio onde as agulhas de Acupuntura devem ser inseridas.

Os pontos da NCY selecionados para o tratamento foram:

**Ponto D1 e D2:** localizados, 1 cm acima do arco zigomático, na região temporal, possuem aplicação bilateral, representam a região inferior do corpo. São indicados para a promoção de analgesia e tratamento de distúrbios circulatórios, na região inferior do corpo

**Ponto C 1 e C2:** Localizados, 4 cm da linha mediana do crânio encontram se em uma região subdividida em 11 partes (C1 ao C11), possuem aplicação bilateral, representam a região superior. Indicados para a promoção de analgesia e tratamento de distúrbios nestas regiões.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

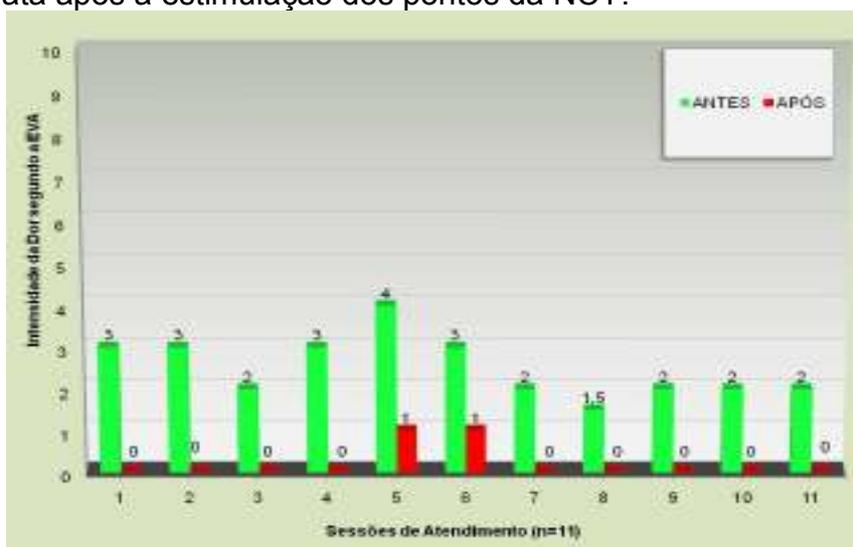
De acordo com a análise dos dados obtidos, foi possível verificar os seguintes resultados: No que refere à relação entre a positividade dos testes terapêuticos para com a lateralidade dos locais de dor (cotovelo direito e joelho esquerdo) referidos pela voluntária. Tais resultados podem ser observados na tabela 1. Conforme demonstra a tabela 1, no teste HEGU houve uma correlação de 72,72% entre a positividade do teste e o lado da dor (joelho esquerdo) referida pela voluntária. Já para o teste do Ponto D (dor no cotovelo direito) esta correlação foi de 90, 90%. Com isso é possível observar que tais testes não apresentam uma correlação de 100% entre a sua positividade e o lado da dor

referida pela voluntária. Porém ambos os testes apresentaram uma correlação expressiva entre a positividade do teste e a lado do corpo onde a dor é referida.

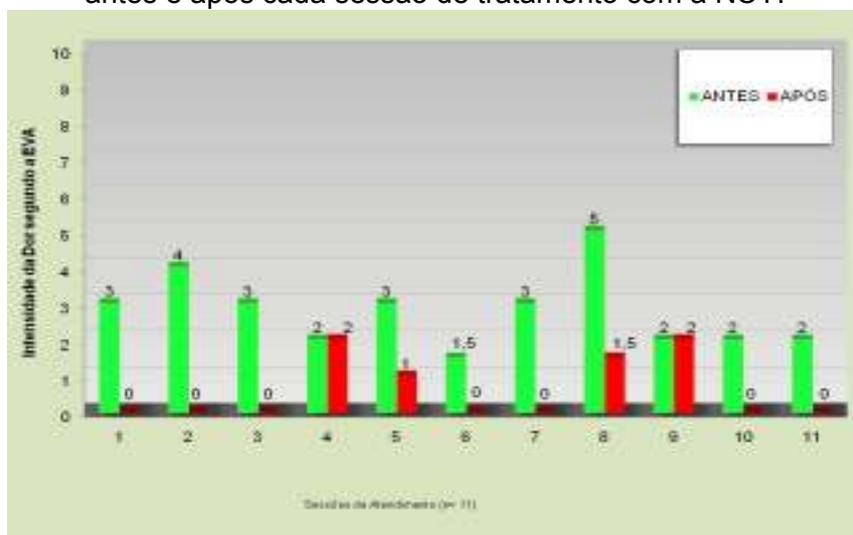
**Tabela 1:** Relação entre a positividade do teste do ponto D e HEGU com relação à lateralidade da dor referida pela voluntária do estudo no cotovelo direito e no joelho esquerdo respectivamente.

TESTE	PONTO D		HEGU	
	Lateralidade da Dor	+ do Teste	Lateralidade da Dor	+ do Teste
1º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
2º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
3º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
4º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
5º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
6º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
7º Sessão	Direita	+ à Esquerda	Esquerda	+ à Direita
8º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
9º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Direita
10º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
11º Sessão	Direita	+ à Direita	Esquerda	+ à Esquerda
Total= N°. (%)	11 (100%)	10 (90, 90%)	11 (100%)	8 (72,72%)

Na figura 1 e 2 é demonstrado os resultados obtidos através da mensuração da intensidade da dor antes e após cada sessão de tratamento pela EVA. Tais resultados demonstram uma redução/ remissão da sensação de dor ao longo do tratamento e também evidenciam que a NCY é eficaz para a promoção da analgesia, principalmente de forma imediata após a estimulação dos pontos da NCY.



**Figura – 1:** Evolução da intensidade da dor no cotovelo esquerdo mensurada através da EVA antes e após cada sessão de tratamento com a NCY.

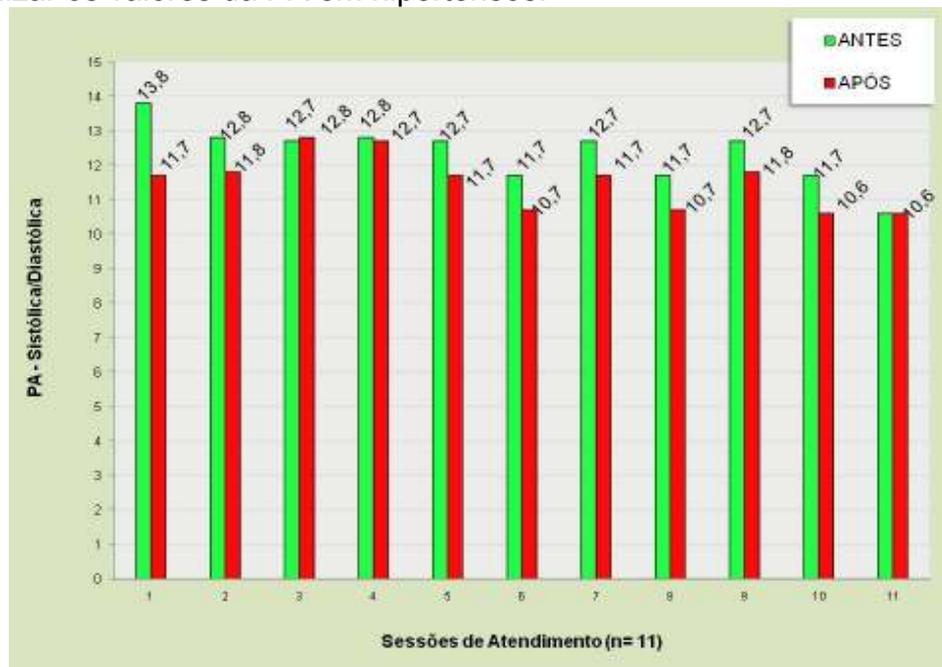


**Figura – 2:** Evolução da intensidade da dor do joelho esquerdo mensurada através da EVA antes e após cada sessão de cada sessão de tratamento com a NCY

No que se refere a redução dos locais de dor autores como Mendonça; Vrabic (2006) relatam que esta remissão/redução da intensidade da dor promovida pela ação terapêutica da Acupuntura e seus vertentes como a NCY nos casos de fibromialgia ocorre devido a promoção do aumento do fluxo sanguíneo nos *tender points* e devido ao aumento dos níveis de endorfina, serotonina e diminuição dos níveis de substância P, o que sua vez proporciona uma redução da dor e da sua perpetuação por promover o aumento do limiar doloroso nos pacientes submetidos a estes tipos de intervenção terapêuticas.

Embora este não tenha sido um dos objetivos da pesquisa, mas levando-se em consideração que a voluntária participante do estudo no momento da avaliação inicial relatou ser hipertensa, ao início e ao término de cada sessão de NCY a PA era aferida com a finalidade de verificar se durante o tratamento ocorria alguma alteração nos valores da PA da voluntária de forma intensa que pudessem contra indicar o uso da técnica da NCY naquele momento e/ou até mesmo ocasionar na suspensão do tratamento. Os resultados obtidos mediante a mensuração da PA da voluntária ao longo das 11 sessões de NCY podem ser observados na figura 3.

Na figura 3 fica evidente que mesmo sem a NCY ter sido utilizada com o intuito de reduzir os valores da PA da voluntária. A sua utilização promoveu uma redução progressiva dos valores da PA ao longo do tratamento até a sua estabilização nas sessões finais de atendimento (10<sup>a</sup> e 11<sup>a</sup> sessão). Podendo então este fato ser um indicativo de que a técnica da NCY além de ser um método eficiente para reduzir a da dor conforme demonstrado nas figuras 1 e 2 também seria um método eficaz para a reduzir e/ou normalizar os valores da PA em hipertensos.



**Figura – 3:** Evolução dos níveis pressóricos apresentados pela voluntária antes e após cada sessão de Crânio Acupuntura.

De acordo com Pai (2005) essa redução dos níveis pressóricos ocorre em virtude do fato da Acupuntura e seus vertentes promoverem profundas alterações no sistema cardiovascular ocasionadas pela ação moduladora que a Acupuntura e seus vertentes causam sobre o fluxo sanguíneo da pele, sobre a da temperatura corporal e sobre a promoção da homeostasia, que por sua vez estimula o sistema vascular a regular o fluxo sanguíneo, promovendo assim o retorno dos níveis pressóricos aos valores normais para

cada indivíduo, ou seja, baixando os níveis pressóricos em pessoas hipertensas e aumentando os valores pressóricos nas pessoas hipotensas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível concluir que a técnica da NCY oferece bons resultados como método de tratamento para indivíduos fibromiálgicos, pelo fato de proporcionar não só a redução da intensidade da dor em locais específicos, mas também por promover a melhora da qualidade do sono, do humor e conseqüente melhora da qualidade de vida nestes indivíduos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, S. C., CARVALHO, R. F. P. P., SOARES, A. S. VILAR, M. J. Benefícios da Talassoterapia e Balneoterapia na Fibromialgia. **Rev Bras Reumatol**, v. 48, n.2, p. 94-99, mar/abr, 2008.

BASTOS, C. C.; OLIVEIRA, E. M. Síndrome da fibromialgia: Tratamento em piscina aquecida. **Rev Lato & Sensu**, v. 4, n. 1, p. 3-5, 2003.

BRESSAN, L. R.; MATSUTANI, L. A.; ASSUMPÇÃO, A.; MARQUES, A. P.; CABRAL, C. M. N. Efeitos do alongamento muscular e condicionamento físico no tratamento fisioterápico de pacientes com fibromialgia. **Rev Bras Fisioter**, v.12, n. 2, p.88-93, 2008.

MACHADO, C.M.P.M.; ALBERTI, D. **Os efeitos da cranioacupuntura de Yamamoto como recurso terapêutico em atletas praticantes de skate com quadro de fratura oblíqua de Tibia e Fíbula**. 2007. 57f. Monografia (Pós – graduação em Acupuntura) – Instituto Brasileiro de Therapias e Ensino/ Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho, Curitiba, 2007.

MENDONÇA, C. M.; VRABIC, J. Eficácia da acupuntura sobre a dor e a qualidade de vida em mulheres com fibromialgia. **Revista PIBIC**, v. 3, n. 1, p. 75-81, 2006.

NOZABIELI, A. J.L.; FREGONESI, C.E. P.T.; FREGONESI, D.A. Correlação de canais de Acupuntura como a neuroanatomia e a neurofisiologia. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v.4, n.3, p. 263-268, 2000.

PAI, H. J. **Acupuntura de terapia alternativa a especialidade médica**. São Paulo: CEIMEC, 2005. 160p.

ZANINI, B. **Revisão das diversas modalidades fisioterapêuticas aplicadas no tratamento da Fibromialgia**. 2004.72f. Monografia (Graduação em Fisioterapia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel; 2004.